FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

LUBRIOIL GRAXA EP2

(14) 3283 8070 sac@ultraxbrasil.combr www.ultraxbrasil.com.br

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto: LUBRIOIL GRAXA EP2

Aplicação recomendada: Graxa lubrificante a base de sabão de lítio.

Restrições de uso: Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das recomendadas.

Produtor: Ultrax do Brasil Indústria Química LTDA

Av. José Ilio Veronez, 211 Dist. Ind. VII

CEP 17284-632 - Pederneiras – SP - Brasil

www.ultraxbrasil.com.br

Contato: (014) 3283-8070 / sac@ultraxbrasil.com.br

Contato de emergência: (014) 3283-8070

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação da substância/mistura:

Corrosão/Irritação da pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2

2.2 Sistema de Classificação Utilizado: ABNT NBR 14725:2023 – Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos Gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), Classificação, FDS e Rotulagem de Produtos Químicos.

2.3. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução:

Pictograma(s):



Palavras de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: H315: Provoca irritação à pele. | H319: Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução: P264: Lave as partes afetadas cuidadosamente após o manuseio. | P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

Resposta a emergência: P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. | P32: Tratamento específico. | P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. | P362 + P364: Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente. | P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. | P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Destinação final: P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais/estaduais/federais/internacionais.

2.4. Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Classificação da substância ou mistura: Este produto é uma mistura de base mineral com aditivação específica para atendimento das características de desempenho.

3.2 Ingredientes e/ou impurezas que contribuam para o perigo:

COMPONENTES	NÚMERO CAS	QUANTIDADE (%)	CLASSIFICAÇÃO DE PERIGOS
Hidrocarbonetos Parafínicos*	64742-54-7	80,0 – 97,0	Não classificado como perigoso.
Hidróxido de Lítio Monohidratado	1310-66-3	1,0 – 5,0	Tox. Aguda – Cat. 4, H302 Corr. Pele – Cat. 1B, H314 Corr./Irrit. Ocular – Cat 1, H318 Tox. Aquát. Agudo – Cat 3; H402

* Essa mistura não contém ingredientes carcinogênicos. Os óleos minerais presentes no produto são altamente refinados e contém < 3% de extrato de DMSO (IP 346).

** Não possui número CAS por ser uma substância/mistura sem registro no banco de dados do Chemical Abstract Service.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Sintomas/efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não é esperado que o produto provoque algum perigo em condições normais de uso.

4.2. Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com água em abundância. Verifique se a vítima usa lentes de contato e, em caso afirmativo, retire-as se possível. Se ocorrer irritação, visão turva ou inchaço e persistir, procure atendimento médico.

4.3. Contato com a pele: Lave bem a pele com água e sabão. Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Limpe bem o calçado antes de usá-lo novamente. Procure atendimento médico se ocorrerem sintomas.

4.4. Inalação: A inalação à temperatura ambiente é improvável devido à baixa pressão de vapor da substância. Se ocorrer, remova a vítima para o ar fresco e a mantenha em repouso em uma posição confortável para respirar. Se os sintomas persistirem, procure assistência médica.

4.5. Ingestão: Se houver, podem ocorrer náuseas e diarreia. Se ocorrer ingestão, enxágue a boca com água em abundância. Não induza o vômito, a menos que seja instruído pela equipe médica**.**

4.6. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais se necessário: Tratar sintomaticamente. A aspiração para os pulmões pode causar pneumonia por agentes químicos. A inalação de altas concentrações de névoas do produto pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. Exposição prolongada ou repetida poderá resultar em dermatite, irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Contato com os olhos causará irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção adequados: Espuma para uso em hidrocarbonetos e pó químico seco. Água pulverizada. Dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente em pequenos incêndios

5.2. Meios de extinção inadequados: Não utilizar jato de água. O uso de extintores de incêndio de Halon deve ser evitado por razões ambientais**.** Deve-se evitar o uso simultâneo de espuma e água na mesma superfície, pois a água destrói a espuma.

5.3. Perigos provenientes do produto: Os produtos da decomposição podem incluir os seguintes materiais: dióxido de carbono, monóxido de carbono e sulfeto de hidrogênio.

5.4. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção apropriado incluindo aparelhos respiratórios devem ser usados ao se aproximar de um incêndio em espaço confinado. Promova a evacuação da área.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

6.1. Informações gerais: Interromper ou conter o vazamento na fonte, se for seguro fazê-lo. Evite contato direto com material liberado. Mantenha o pessoal não envolvido longe da área de derramamento. Recomenda-

se eliminar todas as fontes de ignição, se for seguro fazê-lo. Se necessário, notifique as autoridades relevantes de acordo com todos os regulamentos aplicáveis. Alerte o pessoal de emergência.

6.2. Precauções pessoais: Utilize equipamento de proteção individual: traje completo de material quimicamente resistente e antiestático, luvas com resistência química adequada, capacete de trabalho, bota de segurança, óculos ou protetor facial. A proteção respiratória será necessária apenas em casos especiais, por exemplo, na formação de névoas.

6.3. Precauções para o meio ambiente: Evitar que o produto entre em esgotos, rios, cursos de água ou outros corpos d'água. Se necessário, jogue sobre o produto: terra seca, areia ou materiais não combustíveis semelhantes.

6.4. Métodos para remoção e limpeza no solo: Prevenir o alastramento fazendo uma barreira com areia, terra ou outro material de contenção. Colete e transfira o produto coletado e outros materiais contaminados para tanques ou recipientes adequados para reciclagem, recuperação ou descarte seguro. Em caso de contaminação do solo, remova o solo contaminado para remediação ou descarte de acordo com os regulamentos locais.

6.5. Métodos para remoção e limpeza no meio aquático: No caso de derramamentos em águas, conter o produto com barreiras flutuantes ou outros equipamentos e, se possível, recolher o produto derramado absorvendo-o com absorventes flutuantes específicos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Manipulação segura: Se houver o risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis, usar exaustão apropriada. Evitar contato repetido ou prolongado com a pele. Quando manusear o produto, use os equipamentos de proteção individual necessários. Manter afastado de faíscas/chamas abertas/superfícies quentes.

7.2. Armazenamento: As instalações de armazenamento devem ser concebidas com diques adequados, de modo a evitar a poluição do solo e da água em caso de fugas ou derrames. Guardar em lugar fresco, seco e bem ventilado. Usar embalagens devidamente rotuladas e que possam ser fechadas. Evitar luz direta do sol, fontes de calor e agentes oxidantes fortes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição para névoas/aerossóis que possam se formar durante a utilização deste produto:

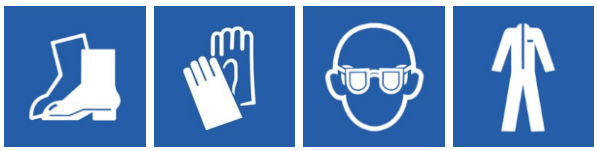
MINERAL OIL, EXCLUDING METAL WORKING FLUIDS	ACGIH-TWA	5 mg/m³
OIL MIST, MINERAL	ACGIH TLV-TWA	Puro, altamente e severamente refinado: 5 mg/m³ TWA (partículas inaláveis)
OIL MIST, MINERAL	OSHA PEL-TWA, 8h	5 mg/m³
OIL MIST, MINERAL	NIOSH REL-TWA, até 10h	5mg/m³

8.2. Medidas de controle de engenharia: Usar exaustão local se houver risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis.

8.3. Medidas de proteção individual:

Proteção respiratória	Não é normalmente exigido. Se a névoa não puder ser controlada, deve-se usar um aparelho respiratório com cartucho para vapores orgânicos e pré-filtro contra partículas.
Proteção para as mãos	Luvas de PVC ou de borracha nitrílica.
Proteção para os olhos	Se for provável a ocorrência de projeção, usar óculos de proteção ou máscara facial completa.
Proteção para a pele e corpo	Reduza todas as formas de contato com a pele. Devem ser usados macacões completos e sapatos com sola resistente a óleos. Lavar regularmente macacões de trabalho e roupa interior.

Símbolos do equipamento de proteção individual:



9. PROPRIEDADES FISICO-QUÍMICAS

Estado físico: Pastoso

Cor (visual): Azul.

Odor: Característico a graxa.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não há dados disponíveis.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: Não há dados disponíveis.

Inflamabilidade: Não inflamável se utilizado nas condições recomendadas.

Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade: Não existem grupos químicos associados às propriedades explosivas presentes na mistura.

Limite superior de inflamabilidade ou explosividade: Não existem grupos químicos associados às propriedades explosivas presentes na mistura.

Ponto de fulgor: Típico 200 °C.

Temperatura de autoignição: A substância não entra em autoignição.

Temperatura de decomposição: Não há dados disponíveis.

pH: Não há dados disponíveis.

Viscosidade cinemática a 40° C: Não há dados disponíveis.

Viscosidade cinemática a 100° C: Não há dados disponíveis.

Solubilidade em água: Insolúvel.

Coeficiente de partição - n-octanol/água (valor do log de Kow): Não há dados disponíveis.

Pressão de vapor: <0,1 hPa a 20°C.

Densidade a 20°C: 0,866 g/cm³.

9.1. Outras informações: DMSO extraído (somente óleo mineral), IP-346: < 3% massa.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Estabilidade: Estável sob condições normais de uso.

10.2. Reatividade: Pode reagir com agentes oxidantes fortes, tais como cloratos, nitratos, peróxidos,etc.

10.3. Condições a evitar: Temperaturas extremas (altas ou baixas). Manter afastado de faíscas/chamas abertas/superfícies quentes.

10.4. Materiais a evitar: Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Bases para avaliação: Os dados toxicológicos não foram determinados especificamente para este produto. A informação dada é baseada no conhecimento dos componentes e na toxicologia de produtos similares.

11.1. Toxicidade Aguda Oral: Não classificado como tóxico agudo oral.

11.2. Toxicidade Aguda Dérmica: Não classificado como tóxico agudo dérmico.

11.3. Toxicidade aguda por inalação: Não classificado como tóxico agudo inalatório.

11.4. Corrosão/ Irritação da pele: Pele - ensaios in vitro - Corrosivo - Método de teste In vitro da membrana de barreira para Corrosão da pele.

O potencial do monohidrato de hidróxido de lítio para causar corrosão dérmica foi avaliado por uma única aplicação tópica da substância de teste na Corrositex® Biobarrier Membrane (ensaio Corrositex®) equivalente ou similar à diretriz 435 da OCDE. A Corrositex® Biobarrier Membrane é um sistema de teste que consiste em uma matriz de colágeno reconstituída. O ensaio é baseado no tempo necessário para a substância de teste penetrar na Corrositex® Biobarrier Membrane e produzir uma alteração no Chemical Detection System (CDS). Além da substância de teste, um controle positivo e um negativo foram avaliados. O ensaio Corrositex® mostrou os seguintes resultados: A triagem de qualificação demonstrou que a substância de teste é capaz de reagir com o CDS e produzir uma alteração de cor visível. Portanto, o método de teste de barreira de membrana foi determinado como adequado para a avaliação do potencial corrosivo da substância de teste. Em cada execução de teste, quatro Corrositex® Biobarrier Membranes foram tratadas com a substância de teste. O tempo médio de ruptura da substância de teste foi inferior a 30 min. Com base nos resultados observados, concluiu-se que o hidróxido de lítio monohidratado foi considerado corrosivo. (ECHA, CAS 1310-65-2).

11.5. Lesões oculares graves/irritação ocular: A substância Hidróxido de Lítio Monohidratado contribui para a classificação nesta categoria de perigo.

JUSTIFICATIVA PARA ISENÇÃO DE DADOS: Um estudo in vitro para irritação ocular não precisa ser conduzido se as informações disponíveis indicarem que os critérios são atendidos para classificação como corrosivo para a pele ou irritante para os olhos. O hidróxido de lítio e seu monohidrato são considerados corrosivos para a pele (Cat. 1B (H314)). Por esse motivo, devem ser classificados como corrosivos para os olhos.

11.6. Sensibilização respiratória/Sensibilização da pele: Não classificado como sensibilizante respiratório ou da pele.

11.7. Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

11.8. Carcinogenicidade: Não classificado como carcinogênico para humanos.

11.9. Toxicidade reprodutiva: Não classificado como tóxico para reprodução.

11.10. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Não classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos – Exposição única. O aquecimento do produto pode gerar vapores e névoas irritantes das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.

11.11. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Não classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida, no entanto uma ligeira irritação da pele, secura ou fissuras após exposição dérmica repetida pode ocorrer.

11.12. Perigo por aspiração: Não classificado como perigoso por aspiração

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Mobilidade: O produto apresenta uma solubilidade em água muito baixa. Se ocorrer vazamento para um corpo d'água, o produto flutuará e se espalhará principalmente pelo movimento da água podendo adsorver-se em sedimentos. No solo, os lubrificantes apresentam menor mobilidade, sendo a adsorção o principal processo físico.

12.2. Bioacumulação: Não pode ser excluída a presença de constituintes com uma certa persistência ambiental ou com potencial de bioacumulação.

12.3. Impacto ambiental: O derramamento de grandes volumes na água resultará em filmes de óleo não dissolvido na superfície, interferindo na troca de ar através da superfície, o que resultará em diminuição do nível de oxigênio dissolvido.

12.4. Ecotoxicidade:

12.5.1 Perigo para organismos aquáticos: O produto é pouco solúvel e flutua na água. Portanto, é nocivo para os organismos aquáticos, podendo provocar efeitos negativos a longo prazo ao ambiente

12.5.2. Perigo para organismos terrestres: Não há dados disponíveis.

12.5.3. Perigos para o ar: Nenhum perigo identificado.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. Resíduos do produto: Todo óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser recolhido, coletado e ter destinação final, de modo que não afete negativamente o meio ambiente e propicie a máxima recuperação dos constituintes nele contidos, na forma prevista na Resolução CONAMA nº 362, de 23 de junho de 2005. A competência do contratado em lidar satisfatoriamente com este tipo de produto deve ser antecipadamente estabelecida.

13.2. Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Descartá-las em instalação autorizada. As embalagens plásticas de óleo lubrificantes usadas se descartadas de maneira inadequada no meio ambiente podem ocasionar impactos na flora e fauna, contaminação do solo; contaminação nas águas superficiais e subterrâneas; dificuldade na biodegradação.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1. Terrestre: Resolução Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Resolução Nº 6.016 DE 11 DE MAIO DE 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

14.2. Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas da Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Normas da autoridade marítima para embarcações empregadas na navegação em mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Normas da autoridade marítima para embarcações empregadas na navegação interior.

NORMAM 29/DPC: Normas da autoridade marítima para transporte de cargas perigosas.

14.3. Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

14.4. Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. REGULAMENTAÇÕES

- Norma ABNT NBR 14725.
- Transportes de produtos perigosos: decreto n°96.044, de 18/maio/1988
- Decreto nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – anexo LX - Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.
- Norma Regulamentadora No. 15 (NR-15) - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES
- Norma Regulamentadora No. 7 (NR-7) - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO
- Norma Regulamentadora No. 9 (NR-9) - AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

- Agência Nacional De Transportes Terrestres RESOLUÇÃO Nº 420, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2004. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. (*)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das recomendadas. Estas informações baseiam-se no nosso conhecimento atual e destinam-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de saúde, segurança e ambiente. Não constitui uma garantia para qualquer propriedade específica do produto.

TELEFONES EM CASO DE EMERGÊNCIA:
BOMBEIROS: 193
POLICIA MILITAR: 190
DEFESA CIVIL: 199
CETESB: 0800 11 3560
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: 191
ABIQUIM: 0800-118270
IBAMA: (61)3316-1677 / 3316-1212

16.1. Legenda

UVCB - sigla para "composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos"

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time-Weighted Average

PEL - Permissible Exposure Limits

REL - Recommended Exposure Limits

16.2. Referências Bibliográficas

- Shell - LUBRICANTS PRODUCT STEWARDSHIP.
- Base de dados da ECHA – European Chemicals Agency.
- Base de dados da OSHA - Occupational Safety and Health Administration
- Base de dados da ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
- Base de dados da NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.
- Base de dados da IARC - International Agency for Research on Cancer.
- Base de dados da NTP- (National Toxicology Program).

- ABNT NBR 14725:2023 – Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos Gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), Classificação, FDS e Rotulagem de Produtos Químicos.
- FDS dos componentes da fórmula.
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS Rev. 10, 2023). United Nations, 2023
- UN Model Regulations Rev. 23 (2023). United Nations, 2023